



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 14ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 17 de março de 2015, com início às quatorze horas e quarenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício gabinete nº 5/2015 do vereador Rui Capelão, justificando ausência na presente sessão. Emenda substitutiva/supressiva nº 2 ao substitutivo nº 1 do Projeto de lei nº 105/2014. Projeto de Decreto Legislativo nº 2/2015. Projeto de lei complementar nº 1/2015. Projeto de lei nº 18/2015. Projeto de lei nº 19/2015. Projeto de lei nº 20/2015. Projeto de lei nº 21/2015. Parecer favorável nº 20 da Comissão de Justiça e Redação a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 7/2015. Parecer favorável nº 6 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 7. Requerimentos nº 78 ao nº 94. Indicações nº 189 ao nº 240. Audiência pública – Edital de convocação da Comissão de Segurança Pública e Trânsito a ser realizada em 01/04/2015, referente a Situação Carcerária da 15ª SDP. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores João Paulo de Lima, Celso Dal Molin, Paulo Porto, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Jorge Menegatti, Cláudio Gaitero e Professor Paulino. – Presidente: Finda que está à leitura da matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve) Antes de iniciarmos a ordem do dia, quero agradecer de maneira muito especial pela presença dos vereadores da cidade de Ponta Grossa, Luiz Bertolo e Altair Nunes que estão acompanhados do assessor e do vereador Agnel e vieram a essa Casa acompanhados também, do gerente de divisão de transporte da Cettrans, o Valmir de Paula. Sejam bem vindos, senhores vereadores! É sempre um privilégio receber nesta Casa, vereadores de uma cidade tão importante, como é a cidade de Ponta Grossa pra o Estado do Paraná e também, a presença do nosso amigo a pedido do vereador Cláudio Gaitero e Nei H. Haveroth, do empresário Vilmar Melo que nesta tarde visita essa Casa. Não havendo mais pronunciamento, passamos para a ordem do dia. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Damos início à ordem do dia. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 120/2014, que estabelece a obrigatoriedade de arquivo provisório de atestado médico e dá outras providências; de autoria do vereador Jorge Menegatti. O referido projeto recebeu pareceres contrários da Comissão de Justiça e Redação e da Comissão de Saúde e Assistência Social. Vamos discutir os pareceres contrários; em discussão, os pareceres da Comissão de Justiça e Redação e da Comissão de Saúde e Assistência Social. Vamos discutir conjuntamente os pareceres



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e deliberaremos cada um dos pareceres de maneira separada; em discussão os pareceres contrários. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Senhor presidente, quero retirar este projeto e vou apresentá-lo em breve. Conversei com o vereador Jorge Bocasanta, vamos trocar ideias pra melhorar o Projeto. Quero retirar o Projeto e vou apresentá-lo no futuro. Obrigado. – Presidente: Como o projeto já está em deliberação na ordem do dia é necessária aprovação do Plenário dessa Casa. Então coloco em votação o pedido de retirada, feito pelo autor do Projeto nº 120/2014. Os vereadores que forem favoráveis à retirada permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto retirado com o apoio da totalidade dos senhores vereadores. Em única votação e discussão a emenda nº 01 do Projeto de lei nº 10/2015, que dispõe sobre inserções de dispositivos na lei nº 5773/2011 e dá outras providências, da Comissão de Justiça e Redação; em discussão a emenda. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Em nome da Comissão estou pedindo a retirada dessa emenda para correções. – Presidente: Como a emenda já está posta na ordem do dia, consulto aos senhores vereadores pela votação pra retirada da emenda nº 01 do Projeto de lei nº 10/2015. Os vereadores que forem favoráveis à retirada da emenda permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Emenda retirada com o apoio da totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 10/2015, que dispõe sobre inserção de dispositivos na lei nº 5.773/2011 e dá outras providências, de autoria do poder Executivo Municipal. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador, Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Em função de que foi feita uma emenda pra fazer algumas correções e solicitado também, pelo departamento de recursos humanos da Casa, onde precisamos dar uma melhorada nesta emenda; as nomenclaturas de alguns cargos estão em desacordo com a resolução. Eu pediria vistas a este projeto; pra que possamos fazer a devida correção na emenda e pra melhorar mais ainda o projeto, beneficiando assim os servidores da Casa e também do município de Cascavel. Faço o pedido de vistas. – Presidente: Em discussão o pedido de vistas feito pelo vereador Cláudio Gaitero ao Projeto de lei nº 10/2015. Em votação o pedido de vistas ao Projeto de lei nº 10/2015; os vereadores que forem favoráveis à retirada da emenda permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores aprovado pedido de vistas, portanto o Projeto 10/2015 retorna na próxima sessão. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 14/2015, que dispõe sobre aplicação de recursos do Fundo Municipal de Incentivo Cultural de Cascavel - FMICC e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. (- Peço a palavra) Com a palavra vereador João Paulo de Lima. – Vereador João Paulo de Lima: Venho novamente falar sobre esse projeto, que é de autoria do vereador Rui Capelão, Jaime Vasatta e também de mim. Dizer que foi reduzido esse valor, mas eu ainda clamo aos senhores vereadores, nesta segunda votação que pudéssemos ter esse diálogo; porque só 50% não seriam viável, porque esses 50% estão destinado somente também ao patrimônio, ou seja, as benfeitorias de patrimônio. Gostaria que se possível,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

podéssemos votar contra esse projeto, até porque 100% o pedido que foi feito no nosso projeto, inclusive existe aqui por Ação Direta de Inconstitucionalidade como foi falado ontem; estou com os documentos aqui; nós ganhamos. E esses vereadores, através da Câmara Municipal, foi julgado pelos desembargadores e acabamos ganhando por unanimidade; então peço voto contrário a esse projeto, se os senhores assim entenderem. Era o que tinha! – Vereador Nei H. Haveroth: Sobre o anteprojeto do Executivo que veio corrigir, ontem já comentamos esse projeto. É importante dizer que o Conselho de Cultura vai gerenciar todos os recursos que são aplicados neste fundo, então ele vai gerenciar, liberar, deliberar, autorizando ao Executivo a aplicação desses 50% mas os outros 50% também, pertencem ao Fundo da Cultura, eles não podem ser investidos em outra área a não ser na própria cultura. Isso acho que na minha opinião, respeitando as opiniões contrárias, fica muito mais eficaz, muito mais produtivo pra própria cultura da cidade; porque ele passa pela gestão do Conselho e o Conselho, esses outros 50% que sobra porque toda arrecadação que vem está destinada ao Fundo, ele vai deliberar e indicar ao Executivo dentro das políticas públicas que a cultura estabelece, a Secretaria de Cultura, juntamente com o Conselho em parceria. Entendo que é um anteprojeto do poder Executivo que corrigiu talvez, por boa intenção como disse ontem também, a intenção dos demais vereadores de ampliar esse percentual aos projetos; mas entendo que a melhor maneira e muito mais eficiente, eficaz pra produtividade, pra realização dos projetos da cultura e até mesmo, porque a demanda da manutenção, principalmente do novo teatro que estamos pensando pra o futuro vai ser uma demanda que necessita dessa manutenção. Porque não adianta termos projetos e não termos uma boa manutenção do equipamento e espaço físico. – Vereador João Paulo de Lima: Só queria deixar claro que é lógico, temos que defender o projeto até que finalize a votação; por isso que estamos fazendo afinal de contas, somos autores desse projeto. Realmente é uma iniciativa 50%, mas dizer também que só está tramitando nesta Casa os 50%, devido à revogação que estão querendo fazer, através de nossa lei. Porque se não estivesse nos tribunais com certeza não estaria nem 50%, pra que a gente deixe bem claro isso. – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado pela contribuição, vereador. Respeito sua opinião, mas a lei que antes regulamentava o Conselho de Cultura ele já deliberava e a lei que os vereadores propuseram e foi até por mim aprovado na época, acabou ficando ineficaz, nenhuma e nem outra; então a necessidade desse anteprojeto do Executivo, que estamos votando hoje, pra ajustar essas situações. Obrigado. – Vereador Fernando Winter: Só pra contribuir, o Conselho Municipal de Políticas Culturais mandou o documento pra nós da Comissão de Educação e Cultura, dizendo que passou pelo crivo do Conselho essa revogação, vereador João Paulo de Lima, da lei 6.261 e então, não estamos fazendo uma coisa por conta. Passou pelo Conselho, está aqui o documento. Estamos defendendo a revogação dessa lei, onde colocaríamos 50% então. Obrigado. – Vereador Professor Paulino: Passou pela Comissão de Educação e Cultura e nós no momento, eu pelo menos tive um certo estremecimento, porque ela veio do Conselho; e o Conselho Municipal de Políticas Culturais e que eles têm parecer do Conselho



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contrário ao projeto de lei e eu sinceramente fiquei, ficamos na... não digo na dúvida, porque não temos que ter dúvida em apoiar a cultura no nosso município, só um grau de estranheza no sentido do Conselho ter se posicionado contrário. – Vereador João Paulo de Lima: Só queria contribuir com a colocação do vereador Fernando Winter. Dizer que na verdade eu recebi, mas infelizmente só foi pra Secretaria de Cultura ao invés de estar sendo recebido por esses vereadores, que fizeram a lei. Acho que está faltando um diálogo, ou seja, que seja repassado aos vereadores que fazem a lei. Embora a gente entenda que 50% é viável, também ao município; mas quero dizer o porquê não tem diálogo. Ontem, o vereador Paulo Porto falava muito bem disso, é necessário que haja um diálogo com o Executivo e também conosco e até mesmo o Conselho, porque afinal de contas o Conselho está deliberando uma situação que foi feita nesta Casa e aí também, cabe à Comissão... E gostaria também que, a Comissão de Educação e Cultura pudesse chamar os vereadores quando for nesta situação, que é o suporte da cultura e da educação; porque precisamos ter diálogo pra que quando chegue nesta Casa, chegue um negócio mais firme aqui, porque falam assim: “foi o secretário que mandou, foi a Comissão, foi o pessoal do Conselho que encaminhou.” Fica difícil a gente aprovar uma situação que é bola dividida. – Vereador Professor Paulino: Obrigado. E da mesma forma nós entendemos, eu entendo que a cultura precisa de investimento. Ficamos na dúvida, no sentido de saber que esse mesmo Conselho tenha feito essas anotações e dando inclusive parecer contrário. No primeiro momento ficamos com aquilo que o Conselho... respeitamos o coletivo do Conselho; embora entendemos que seria fundamental abriremos um debate, pra poder esclarecermos melhor, quais seriam os pontos: negativos, positivos, porque sim e porque não. – Vereador Nei H. Haveroth: Não ficou claro pra mim, o senhor disse que o Conselho manifestou parecer contrário a esse anteprojeto que estamos votando, hoje? Foi o que entendi que o senhor falou. – Vereador Professor Paulino: Contrário ao projeto de lei anterior dos vereadores. Está manifesto favorável a esse projeto. – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado. Só pra esclarecimento. – Presidente: Em segunda votação o Projeto de lei nº 14/2015, que dispõe sobre aplicação de recursos do Fundo Municipal de Incentivo Cultural de Cascavel - FMICC. Senhor primeiro secretário, proceda votação nominal, por favor. (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Jorge Bocasanta, Luiz Frare, Marcos Rios, Pedro Martendal, Nei H. Haveroth, Celso Dal Molin, Paulo Porto, Jorge Menegatti, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Vanderlei Augusto da Silva, Waldir Severgnini e Professor Paulino) (Foram contrários os vereadores: Jaime Vasatta e João Paulo de Lima) – Secretário: Com 17 votos favoráveis e 2 contrários projeto de lei nº 14/2015 aprovado em segunda votação. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 2 contrários, projeto aprovado em segunda votação. Quero também hoje, agradecer de maneira especial à secretária Micheline Bueno, que tem acompanhado as sessões nesta Casa. Dizer a senhora secretária, que seja sempre bem vinda a esse Poder. É bom que a gente mantenha essa relação institucional entre o poder Executivo e Legislativo. Em única discussão e votação a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

emenda 1 do Projeto de lei nº 7/2015 que modifica o artigo 1º passando a ter a seguinte redação. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Só pra complementar o projeto, estamos incluindo além das placas contendo informações sobre os horários também, as linhas dos veículos com sua identificação dos itinerários e horários. Só pra complementar isso, pra ficar mais completo o projeto. Peço que os vereadores votem favoráveis à emenda. Obrigado presidente. – Presidente: Em votação a emenda 1 do Projeto de lei nº 7/2015. Os vereadores que forem favoráveis à emenda permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Emenda aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei 7/2015, que dispõe sobre a afixação de placas informativas nos pontos de ônibus do transporte coletivo urbano de Cascavel, na forma que especifica, de autoria do vereador Jaime Vasatta; em discussão o projeto. Em segunda votação o Projeto de lei nº 7/2015 que dispõe sobre a afixação de placas informativas nos pontos de ônibus do transporte coletivo urbano de Cascavel, na forma que especifica. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 8/2015 que dispõe sobre declaração de utilidade pública da Associação Cascavel Rosa, de autoria do vereador Jorge Menegatti; em discussão o Projeto. Em votação o Projeto de lei nº 8/2015 que dispõe sobre declaração de utilidade pública da Associação Cascavel Rosa. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos a deliberação dos requerimentos. Requerimento nº 78 de autoria do vereador Professor Paulino. Requerimento nº 79 de autoria do vereador Paulo Porto. Requerimento nº 80 de autoria do vereador Jorge Bocasanta. Requerimento nº 81 de autoria do vereador Paulo Porto. Requerimento nº 82 de autoria do vereador Luiz Frare. Requerimento nº 83 de autoria do vereador Luiz Frare. Requerimento nº 84 de autoria do vereador Paulo Porto. Requerimento nº 85 de autoria do vereador Paulo Porto. Requerimento nº 86 de autoria do vereador Pedro Martendal. Requerimento nº 87 de autoria do vereador Pedro Martendal. Requerimento nº 88 de autoria do vereador João Paulo de Lima. Requerimento nº 89 de autoria da maioria dos senhores vereadores. Requerimento nº 90 de autoria da maioria dos senhores vereadores. Requerimento nº 91 de autoria do vereador Jorge Menegatti. Requerimento nº 92 de autoria do vereador Waldir Severgnini. Requerimento nº 93 de autoria do vereador Waldir Severgnini. Pergunto aos senhores vereadores se há consenso? (- Consenso) (Me alcança agora, vereador primeiro secretário dessa Casa, o requerimento nº 94/2015). Há consenso dos senhores vereadores? Havendo consenso, coloco em discussão os requerimentos já lidos nesta sessão; em votação os requerimentos. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Todos os requerimentos lidos nesta sessão foram aprovados pela totalidade dos senhores vereadores.

**GRANDE EXPEDIENTE:** – Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores:



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

João Paulo de Lima, Celso Dal Molin, Paulo Porto, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Jorge Menegatti, Cláudio Gaitero e Professor Paulino. Passo a palavra ao vereador João Paulo de Lima. Vossa Excelência tem o prazo regimental de 10 minutos. – Vereador Jorge Bocasanta: Tenho um compromisso, poderei me retirar? Não terei a honra de ouvir o João Paulo de Lima, Professor Paulino, o Nei H. Haveroth e o Ganso Sem Limite. – Presidente: Vossa Excelência tem a licença concedida, vereador. - Vereador João Paulo de Lima: Quero aqui saudar também, a Micheline Bueno que hoje representa o Executivo e dizer que é bom. Citava ontem inclusive, no dia que falamos que vai haver esse diálogo do Executivo com o Legislativo, vai ser importante, indiferente do papel que se coloca nesta Casa, base, oposição, independente; acho que tem que ter diálogo. Se o Executivo corresponde, com certeza os vereadores que representam a população de Cascavel estarão contentes também, com as informações e com certeza o auxílio do Executivo é muito importante. Quero também fazer menção, ontem quando falava dos abrigos dos pontos de ônibus de autoria do vereador Jaime Vasatta, eu dizia que é perigoso, porque muitas vezes vai ter que instalar essas placas no mato ou outra localidade. Hoje recebo a informação, não passaram só pra o líder do governo, passaram pra mim e quando passam pra gente a gente tem que falar o que acontece. Me passaram a informação que foi licitado, através da Cettrans 100 abrigos de ônibus e 10, já estarão nos próximos dias sendo colocados; então quero elogiar. Na hora que temos que bater, vamos que bater, mas na hora que também o Executivo mostrar e passar essas informações, nós queremos estar trazendo essas informações pra sociedade de Cascavel e aos vereadores também, que corresponde. Venho aqui também, falar do requerimento nº 88 de minha autoria à Secretaria de Saúde de Cascavel, porque fizemos alguns levantamentos e 2 casos, isso da semana passada mas isso já vem acontecendo há muito tempo, 2 casos na questão de saúde, pessoas aguardando leito, simplesmente pra fazer uma transfusão de sangue. E essa transfusão de sangue eu fazendo uma pesquisa e verificando o Código de Ética de Medicina pode ser feito também, nas Upa's. Já existe no Brasil, pode ser feito as transfusões nas Upa's e eu estou dando a sugestão. Nós só sugerimos pra que a Secretaria de Saúde possa fazer isso nas Upa's de Cascavel, em pelo menos uma unidade; por que isso? Nós estaríamos, então encaminhando essa pessoa que às vezes aguardam 3, 4, 5, 6 até 10 dias; aguardando essa transfusão de sangue que seria transferida a um hospital pra que fosse feita essa transfusão de sangue sendo feita na própria unidade. Conversei com médicos e enfermeiros e segundo eles, tendo uma sala específica, que existe e apenas tendo os implementos: o refrigerador, suporte do sangue, enfim e treinamento dos funcionários especificados, daria pra fazer na Upa. Então levo essa ideia, coloco em requerimento e peço ao líder do governo que também, se manifeste junto à Secretaria. Porque é importante, muitas vezes nós poderemos salvar uma vida na Upa, ao invés de nós acabarmos aguardando um leito, que a 10ª Regional muitas vezes não tem esse leito pra fornecer e a pessoa acaba morrendo na Upa. Outro assunto é sobre nossas visitas nos bancos de Cascavel, continuamos firmes no sentido de fiscalizar. Fizemos um belo trabalho quando essa



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

presidência que hoje está comigo, era comandada pelo vereador Romulo Quintino. Dizer que hoje eu, o vereador Celso Dal Molin e Jorge Bocasanta, estamos neste mesmo caminho, fiscalizando as leis que foram feitas por essa Casa. Muitas vezes fazemos leis e acabamos não fiscalizando elas. Ontem em um dos bancos que vistoriamos acabamos encontrando algumas situações que ferem o direito do consumidor, que está neste projeto de lei que foi inclusive, colocado pelo vereador Marcos Rios, sobre a questão dos armários na frente pra que as pessoas não tenham constrangimento, quando passam pela porta giratória. Houve uma discussão: e os vereadores, que papel e que autonomia tem? Não temos o poder de autuação, mas temos o poder de fiscalizar, porque fazemos as leis e não vamos atrás pra fiscalizar. Estamos fiscalizando, é um período que não é de superlotação nas agências bancárias até porque sabemos que o período de pico seria do dia 1º ao dia 10, mas voltaremos a esses bancos e estamos fazendo, inclusive uma recomendação ao Procon, porque ele está sem servidores. Afinal de contas quando liguei ao chefe do Procon ele: “infelizmente, não vou poder acompanhar essa Comissão, porque estaremos fazendo uma fiscalização de alho e não poderemos ir fiscalizar os bancos junto aos senhores.” Peço a gentileza que se for preciso mandar um projeto pra essa Casa, pra que se aumente o número de servidores no Procon, que possamos fazer esse acompanhamento; porque o que não dá é que o Procon não cumpra as regras, ou seja, não multe esses bancos. Um belo projeto feito pelo vereador Marcos Rios e que não está sendo cumprido em alguns bancos; então quero pedir encarecidamente o Procon. Vamos fazer, através de requerimento, para que o Procon venha até a Câmara de Cascavel e se posicione sobre as multas desses bancos, sobre várias situações que estão ocorrendo e que realmente não sei se está sendo multado ou não, por isso é bom termos documentado. A última vez que fizemos isso, neste banco não havia biombos. O biombo é aquele local que as pessoas estão fazendo seus pagamentos e a pessoa que está aguardando não vê; depois da pressão política, depois de uma autuação, acabaram colocando. Essa Comissão inicia os trabalhos e teremos muitos pela frente, mas dizer que não vamos descansar enquanto o consumidor não puder ser atendido. – Vereador Robertinho Magalhães: Cumprimentá-lo vereador João Paulo de Lima e dizer do fato da importante atuação da Comissão de Defesa do Consumidor que o senhor também participou no biênio passado e temos acompanhado de perto o desenrolar da atuação importante da Comissão. Dizer que o caminho é esse, de ir atrás, de buscar a defesa do consumidor que na verdade só paga e tem muito pouco retorno; então parabenizar o vereador, juntamente com a Comissão. – Vereador João Paulo de Lima: Dizer que na verdade, iremos continuar essa fiscalização junto com o vereador Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta e agradecer senhor presidente a estrutura que Vossa Excelência concedeu; tanto a Comissão da Frente Parlamentar da Saúde e a Comissão de Defesa do Consumidor e se nós não tivéssemos servidores competentes o que seria essa Comissão sem ter um time que trabalha junto? Obrigado. Era isso. – Presidente: Obrigado vereador. Já enalteci o trabalho público das Comissões dessa Casa, em especial da Frente Parlamentar da Saúde e da Comissão



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de Defesa do Consumidor e nós, enquanto mesa diretora, só fazemos a nossa parte pra que cada vereador possa desempenhar o seu papel. Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Ontem, fui prejudicado por uma situação. Hoje, quero ver se dá certo. Queremos falar sobre a Vale Sim, empresa que administra as 2 empresas de Cascavel e queremos falar também, de transporte coletivo em nossa cidade. Quero mostrar hoje, um comercial das empresas que dizem que oferecem pra nossa cidade, mas não é verdade. Mostra aí. (Exibição de vídeo). É verdade, no comercial quando diz que mais ônibus, mais transporte coletivo menos acidentes; diminui o número de veículos e o número de motos e isso diminui os acidentes; também quando o transporte coletivo é bom numa cidade diminui o estresse da população e é menos pessoas sendo atendidas nos órgãos de saúde da nossa cidade, mas essa é a propaganda. Gostaria que vocês vissem agora, a realidade em Cascavel que acontece e não pude tirar fotos; mas peguei o que a imprensa apresentou e mostrou à população. (Exibição de vídeo). Essa é a situação, algo é vendido, apresentado, mas não é cumprido, porque a realidade é essa que mostramos no final. Quero dizer também, que ando de ônibus, não é que às vezes preciso andar de ônibus, ando pra sentir a realidade. Queria convidar algum vereador que queira andar de ônibus junto comigo, às 6:00 horas ou 7:00 horas da manhã, ir e voltar pra ver a realidade, conversar com a população pra ver o que está acontecendo. Pena que a líder do governo Micheline não ficou aqui, pra ouvir isso e depois sentar e conversar comigo também, pra eu passar mais uma situação pra ela, pra que ela possa nos ajudar neste sentido. Mas quero deixar aqui uma situação, foi falado de projetos que são feitos e projetos que não são consultados o Conselho pra ver a opinião deles, então fiz um projeto que vou apresentar depois de conversar com a população, com quem anda de ônibus, pra ver se concorda com esse projeto que quando eu apresentar ele nesta Casa, em torno de 40 dias essas pessoas já vão estar conhecendo esse projeto e vão dizer se querem ou não; que esse projeto seja executado na cidade. Claro que, com aval dos outros vereadores. Vou ler só 2 pontos desse projeto: *Artigo 1º - Fica autorizado no município de Cascavel o serviço de transporte público alternativo, através da modalidade da lotação complementar ao serviço de transporte público convencional. Parágrafo único: Fica identificado como serviço de transporte público alternativo a condução de passageiros sentados efetuada por utilitários tipo: vans, micro ônibus, kombis e similares.* Quero dizer que neste projeto, alguns pontos nós temos que todas as vans e micro ônibus vão andar com um motorista e um auxiliar, um cobrador ou alguém que vai auxiliá-lo. Esse projeto tem vários pontos que serão apresentados. Alguém pode dizer assim: mas é possível um transporte alternativo na cidade de Cascavel? É possível e quero mostrar que é possível. Quero colocar a foto nº 3 ali no vídeo, que é possível ter esse transporte, enquanto ele coloca vou ler aqui o que está na minha mão, o mesmo que ele vai colocar na tela e que diz assim: *na época que os motoristas entraram em greve a Cettrans chamou proprietários de veículos de passageiros: kombis, vans, micro ônibus, ônibus pra fazer o transporte alternativo.* E aqui, está a matéria: *Cettrans informa que diante da eminência de uma nova*



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

*paralisação total do sistema de transporte coletivo urbano de Cascavel, na manhã dessa sexta-feira, reabriu o cadastramento pra que veículos particulares de transporte de passageiros kombis, vans, micro ônibus, ônibus, possam realizar o transporte coletivo alternativo.* O que queremos dizer? Os veículos de pessoas particulares podem fazer um transporte alternativo na cidade de Cascavel. O que o projeto quer trazer e o que o projeto vai apresentar: o projeto vai apresentar uma situação diferente do que vivemos hoje. Uma cidade que não tem transporte coletivo como pede a população e queremos que, através do transporte alternativo, no caso que foi citado o Lago Azul, enviaria um ônibus desse que é uma alternativa pra dar suporte aquele bairro, Morumbi, Periolo, seja o bairro que for. Nós vemos uma empresa que tem ônibus encostados e a população necessitando de ônibus. Vimos na outra foto o que a empresa mostra e a realidade. Estamos recebendo uma ilusão que as empresas estão passando pra nós, que a Vale Sim faz através de comercial, mas quando vamos pra os pontos de lotação, terminais, encontramos pessoas estressadas, desesperadas com o que estão passando no transporte coletivo da cidade; por isso este meu projeto vem pra trazer uma solução. Poderemos não apresentar esse projeto? Esse projeto poderá não ser apresentado se daqui a 40 dias todos os bairros da cidade tiverem um suporte de ônibus pra transportar as pessoas que precisam trabalhar. Se a população depois de ouvir nosso projeto, aceitar esse projeto, vamos trazer e apresentar a essa Casa, já com o conhecimento e autorização da população. Precisamos de ônibus nos bairros, precisamos de transporte de qualidade, como a empresa prometeu e não como está acontecendo na cidade; por isso quero dizer que estamos à disposição dos vereadores que queiram participar desse projeto, porque a população já está sendo convocada pra fazer parte desse projeto. Só queremos uma coisa, que as empresas cumpram o que devem cumprir e o que está no contrato e que haja condições das pessoas irem e virem do trabalho, por isso estamos aqui apresentando esse projeto que vai ser apresentado a todos aqueles que querem ter um bom transporte nesta cidade. Obrigado pela oportunidade, senhor presidente. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Foi uma inscrição preventiva, abro mão da palavra. – Presidente: Agradecemos; vereador. Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Vou acompanhar o Paulo Porto, também abro mão da palavra. – Presidente: Obrigado. Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Gostaria de, neste dia usando essa tribuna, primeiramente respondendo ao vereador Celso Dal Molin, dizer que este vereador andou até o ano de 2012 e hoje, não faço porque não tenho necessidade; mas andei, fui usuário do transporte coletivo. Concordo em partes com o que é apresentado, em partes. Muita coisa na realidade não é bem assim. É importante que a gente veja dentro da normalidade algumas coisas e tirar o que é real. Outra situação, a gente percebe muitas vezes algumas situações que o pessoal bate, critica e toda ação de governo perpassa por um planejamento e às vezes o prefeito, governador, presidente do país ele não consegue acompanhar todas as suas particularidades; então ele deposita a confiança em seus secretários, ministros pra que façam o desenrolar das políticas públicas e muitas vezes quando há falhas nas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Secretarias não pode somente o chefe do Poder Executivo arcar com a responsabilidade. É preciso que todo histórico do secretariado que passa por uma pasta responda também, pelas consequências e pela realidade que estamos passando no dia de hoje. Então é importante resgatarmos na nossa memória alguns secretários que passaram por algumas pastas, na nossa cidade. A Cettrans, por exemplo, há 5 anos atrás, poderia lembrar alguns vereadores aqui, quem era secretário da pasta; então as consequências que colhemos os frutos no momento, a semente nasceu e cresceu e hoje pode ser que tenha madurado essa semente. Então é importante que nós tenhamos uma política de continuidade e que cada secretário planeje a assuma sua responsabilidade. Aproveitando hoje, que está a Micheline que é nova como secretária, agradecer sua presença e levar essa demanda pra os secretários que planejem e buscam os projetos pra resolver os problemas; mas é importante dizer que um problema não acontece de um dia pra noite. Passaram diversos mandatos, diversos prefeitos, diversas gerações de secretários que passaram pelas pastas na nossa cidade e hoje, estamos colhendo os frutos por falta de planejamento em muitas áreas. O importante é que nós tenhamos conhecimento da realidade e também, quero dizer que na condição de representar essa Casa no Conselho Administrativo da Cettrans, muitas coisas estão sendo avaliadas. Falei ontem, existe avaliação e nós estamos cobrando. E também, na Comissão de Segurança e Trânsito vamos cobrar, sim uma melhoria na situação do trânsito, é nossa bandeira, vereador Jorge Menegatti, vereador Walmir Severgnini, de cobrar dos órgãos competentes a melhoria dentro do que é possível, dentro de uma coerência num planejamento orçamentário do município. Não podemos cobrar da Secretaria hoje, aquilo que no passado sabemos que foi criada uma empresa pública e que teve dificuldade, principalmente com ações trabalhistas que comprometeu o caixa da Secretaria e quando exatamente esses secretários que eu estava falando passaram por lá. Hoje, graças à administração dos últimos anos está sendo saneada a Cettrans. Precisamos melhorar sim, o atendimento à população, esses vereadores... precisamos cobrar, mas temos que ter a coerência de analisar o conjunto do histórico que passa a administração pública. Eu também digo que, quando usava o ônibus eu via que às vezes o idoso não é respeitado. Será que é culpa da Cettrans, que o idoso não é respeitado pra subir no ônibus ou é uma revisão do conceito de educação e dos valores que temos na sociedade? Eu entrava na porta do ônibus e tinha que ficar pendurado, porque tem cidadão que entra na porta do ônibus e fica parado; não dá um passo pra frente pra permitir que aquele que precisa pegar seu horário de ônibus, subir no ônibus. Não sou advogado das empresas e nem da Cettrans, mas é preciso uma mudança de comportamento, de atitude de toda sociedade. Também fazendo uso dessa fala hoje, gostaria de convidar os senhores vereadores... (-Um aparte) Concedo. – Vereador Fernando Winter: Presidente, senhores vereadores, só queria fazer um lamento em relação à exoneração de um funcionário da Cettrans. Estou dizendo de mim como vereador, minha assessoria também, o único funcionário da Cettrans que ligava pra mim, dava um retorno das minhas indicações e requerimentos era o Adão; então quero lamentar que foi



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

exonerado. Acho que ao invés de melhorar piorou; pelo menos em relação a minha assessoria. Esse funcionário me ligava, olha isso dá pra fazer e isso não dá pra fazer. Queria só fazer esse registro. Obrigado pelo aparte. (-Um aparte) – vereador Nei H. Haveroth: Concedo aparte. – Vereador Cláudio Gaitero: Usaria da tribuna, mas vou dispensar e aproveitar sua fala que vem justamente de encontro aquilo que a gente estava... você estava falando sobre particularidade, Secretarias, secretários e dizer do bom entendimento que está tendo do secretário de Saúde do município de Cascavel com os servidores, a respeito daquele encontro que tiveram a respeito da greve que estaria se estabelecendo na saúde de Cascavel. As reuniões estão acontecendo normalmente toda terça-feira, 9:00 horas. Tivemos hoje, uma reunião muito produtiva com sindicato, representantes dos funcionários e mais o Executivo reunido e dizer que as conversações estão se encaminhando pra um destino muito bom e eles estão entendendo a situação, daquilo que justamente o vereador estava comentando, a responsabilidade do gestor público; onde na hora de dizer não, tem que falar não e na hora de dizer sim, tem que falar, sim. É assim que você tem que gerir uma administração. Os servidores da saúde de Cascavel estão tendo esse entendimento, tanto que hoje, os servidores confidenciaram do arrependimento deles terem, na época, debatido e insistido na lei 4.129 que é um grande prejuízo para os servidores, hoje. Eles pensaram somente no momento e não pensaram na frente; então é assim que o gestor público tem que encaminhar, justamente naquela linha que Vossa Excelência está se referindo. Obrigado pelo aparte. – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado pela contribuição vereador e ressaltar que os vereadores fizeram seu papel e ajudaram nesta negociação, através da Frente da Saúde e de vossa pessoa. Acho que o entendimento é salutar pra toda sociedade, ganhamos todos com isso. Mas o convite que eu estava falando, no domingo, é Dia do Rio e estará acontecendo junto ao Lago Municipal um evento de reflexão, atividade que vai ter várias situações de distribuição de mudas, sementes, recreação, jogos, teatros, dança e sensibilização pela preservação da água, então é importante que nós participemos desse evento, que é desenvolvido pelo Conselho de Meio Ambiente, juntamente com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e as demais entidades que fazem parte do Conselho do Meio Ambiente. É um momento de reflexão sobre qual o valor que damos pra vida, porque a água é vida, nós sem água... nem sequer um tijolo é colado se não tiver água. Então, a partir das 9:00 horas da manhã, das 9:00 às 12:00 horas estará ocorrendo no Lago Municipal este evento, em respeito ao Dia do Rio. Se eu tiver tempo gostaria só de dizer que recebi do governo o requerimento, que eu tinha solicitado a respeito das podas baixas de árvore no município e segundo o secretário Marcon, que assumiu a pasta há poucos dias; acredito muito na seriedade do secretário e que ele vai fazer esse trabalho e já iniciou o trabalho e com certeza o município não vai deixar de fazer a obrigação dele e nós estaremos cobrando também, pra que faça e pra que nenhum acidente ocorra na cidade devido... então o requerimento, veio a resposta da nossa solicitação e a Secretaria respondeu que: está já iniciando essas podas baixas, que comprometem a visualização dos semáforos, que compromete a sinalização do trânsito



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e como essa é nossa bandeira da Comissão de Segurança e Trânsito, esse vereador encaminhou o requerimento e prontamente foi respondido. Podemos ver na cidade algumas ações que vem de encontro, porque esse vereador que o maior número de indicações que ele fez neste tempo de mandato, foi pedindo providências pra sinalização de trânsito. Esperamos que até o final dele, nós tenhamos um resultado maior. Obrigado. – Vereador Jorge Menegatti: Ia abrir mão da palavra, mas vou usar só um minuto. A questão do transporte coletivo, o material que fizemos e mostramos há duas semanas atrás nesta Casa, vamos falar um termo, deu dor de barriga em alguns, esse material que usamos também no ano passado, junho e julho, nós já tínhamos enviado ao Ministério Público pra que tomasse providência. O processo vai ficar lá aguardando, que fique 2, 3, 4, 5 anos pra resolver o problema da população. Cobrar sabe, mas resolver o problema não sabe. Que bom que estão resolvendo! Na questão das podas de árvores também, material nosso de mais ou menos 30 dias começou a surtir efeito há poucos dias, sinto em falar que a gente tem que fazer o trabalho aqui, claro que é nosso trabalho fiscalizador, mas tem que mostrar um monte de placas e semáforos, embaixo de árvores pra que isso seja cortado. Uma vergonha! O mínimo que tem que fazer é não esperar o galho tapar a placa, o semáforo. O mínimo que tem que fazer é conservar a sinalização, caso contrário vamos mandar a população pra Upa e pra o HU por causa de acidentes de trânsito e aí, não tem dinheiro que chega. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Só quero me unir ao pensamento do Romulo Quintino e Fernando Winter quando se fala do funcionário Adão, que a primeira vez que conversei com ele, fui lá, ele me atendeu e me forneceu o celular dele pra que pudesse ligar pra ele; então quero me unir aos dois nesta situação, falando em trânsito, em Cettrans; quero me unir a eles, foi uma perda pra Cettrans. – Vereador Jorge Menegatti: Então era o que eu tinha pra hoje, só deixando registrado nesta Casa que este trabalho que fizemos, felizmente está surtindo efeito. Espero não precisar novamente ter que fazer isso, ter que ir lá e mostrar toda a cidade como está. Espero que eles tenham a responsabilidade de resolver o problema antes da gente mostrar. Obrigado presidente. – Presidente: Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. – Vereador Professor Paulino: Basicamente, quero fazer uma prestação de contas. Ontem, estivemos no plenário da Assembleia Legislativa do Paraná em uma audiência pública que trata da questão da educação, de modo especial da criação dos planos municipais e estaduais de educação, pra cumprir a lei de metas do Ministério da Educação muito importante pra nossa juventude. E de tanto que se fala da educação, a educação é a salvadora, redentora, mas é necessário fazermos o dever de casa e tivemos, evidentemente, a participação de várias autoridades. Lamentamos a ausência do secretário estadual de Educação, mas ele mandou um representante da Secretaria de Educação e aí, temos o estabelecimento de prazos. Os prazos pra o plano estadual e municipal é até o dia de São João, até o dia 24 de junho desse ano. Precisamos de apresentar os planos estadual e municipal que deverão estar prontos; plano com metas que são no mínimo 20 metas, tanto o governo federal,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estadual e municipais se comprometem em cumprir essas metas pra daqui 10 anos, até 2024. O plano de 10 anos temos que chegar lá, com o mínimo estabelecido aí de 10%, pra educação e aí; teremos em termos financeiros cumprindo essa meta teremos uma educação que...condição de termos uma educação... pode-se dizer 10 anos em 100, 100 anos em 10, ou seja, nós elevaríamos o nível, construímos aquilo que levamos 100 anos, em 10 anos recuperaríamos 100 anos da nossa história. O plano nacional de educação foi aprovado em 25 de junho de 2014. Sem dúvida uma das maiores conquistas da educação dos últimos tempos, pois nos guiará as políticas públicas educacionais pelos próximos 10 anos. O plano consiste em 20 metas, metas essas que devem estar no final dos 10 anos, todas em ação. O documento aponta pontos, desde a valorização dos professores como a construção do plano de carreira dos professores e funcionários, universalização do acesso à informação, passando pelas diferentes etapas do ensino. É importante ressaltar o plano e o amplo debate da construção que foi feito com a comunidade escolar como um todo, através das várias audiências, foram as Conaes, foram feitas várias audiências em todo Brasil, na nossa região também fizemos. Em Cascavel fizemos a Conae, Conferência Nacional de Educação, foram feitas em diferentes regiões, mas precisamos agora que esse plano, a construção dele seja debatida com toda sociedade. Hoje de manhã, tivemos uma reunião com o Conselho do Fundeb, Conselho de Educação na nossa cidade, o vereador Fernando Winter e o Dr. Pedro não puderam estar, mas estavam seus assessores, que foi muito importante. Eles sentiram, as companheiras que estão neste trabalho se sentiram felizes e mandaram para os senhores, os senhores devem ter recebido dos seus assessores que é muito importante e vão precisar muito do trabalho dessa Câmara, dos vereadores aqui, inclusive pra podemos aprovar em seguida esse plano municipal de educação. Evidente, que teremos um tempo pra fazer o debate, mas é necessário que se faça um amplo debate, parafraseando o Paulo Freire, que diz: que ele tem que ser discutido a partir do chão da escola até aqueles que fazem o trabalho intelectual a aqueles que fazem a gestão da escola e com toda comunidade. É um trabalho de extrema importância pra nossa sociedade como um todo. Quero agradecer também, a compreensão do nosso presidente, que nos deu estrutura, carro da Câmara, pra que a gente pudesse participar da audiência na Alep e da mesma forma fico feliz, o líder do governo, vereador Cláudio Gaitero, pela compreensão, o trabalho que está encaminhando lá com os trabalhadores da saúde que é como nós falávamos antes, a questão da compreensão dos dois lados pra que a gente possa estar debatendo e evidentemente que é muito mais tranquilo e seguro estar fazendo esse debate lá, com os trabalhadores do que eles em greve. Greve não é falta ao trabalho, mas estariam com essa deficiência do trabalhador que na verdade, ainda precisamos mais. Inclusive, eu estava com o pessoal do Conselho da Educação hoje, eles estão reivindicando o jurídico, estão precisando, segundo eles, a própria Secretaria já tinha solicitado e aí por questões da Lei de Responsabilidade Fiscal essa seria a resposta, então eles necessitam inclusive neste período aí, de pelo menos algumas horas de um advogado pra poder construir o plano de educação pra o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

município de Cascavel. Isto; no mais agradeço a todos e uma boa tarde! – Presidente: Obrigado vereador. Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e oito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente, que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**ROMULO QUINTINO**

1º Secretário